

Aline Gonçalves da Silva<sup>1</sup>, Flávio Danni Fuchs<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil. <sup>2</sup>Professor Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

## INTRODUÇÃO

- Venda de analgésicos aumentou 600% nos últimos 10 anos, principalmente AINEs, nos EUA.
- Bloqueiam COX-1 e COX-2, precursores das prostaglandinas. AAS são os mais usados.
- AIES são usados para tratar fadiga.
- Analgésicos bloqueiam envio de sinais de dor ao cérebro.
- Há pouca informação sobre a relação entre dor e duração do sono.

### OBJETIVOS:

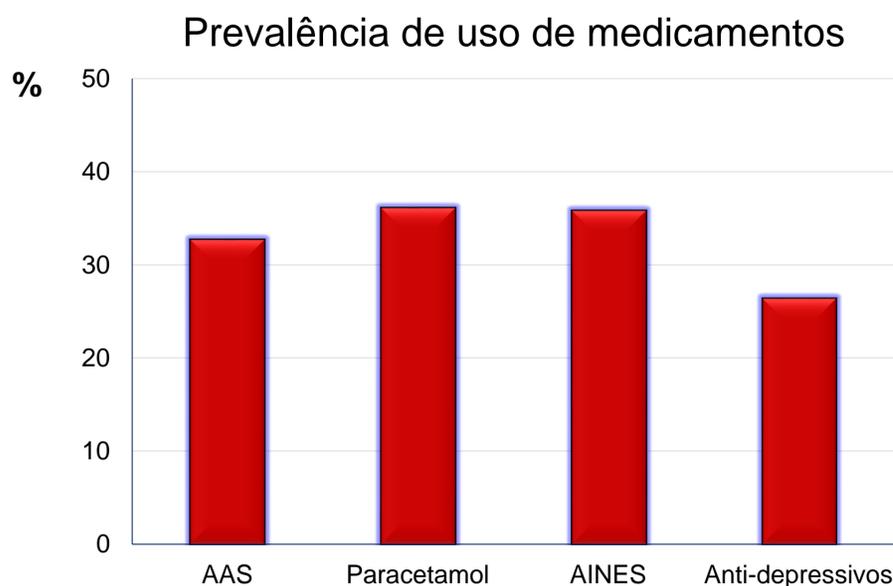
- Avaliar a prevalência de uso de: AAS, paracetamol, AINEs e AIEs.
- Avaliar a associação entre dor crônica, uso desses medicamentos e sono curto.

## MÉTODOS

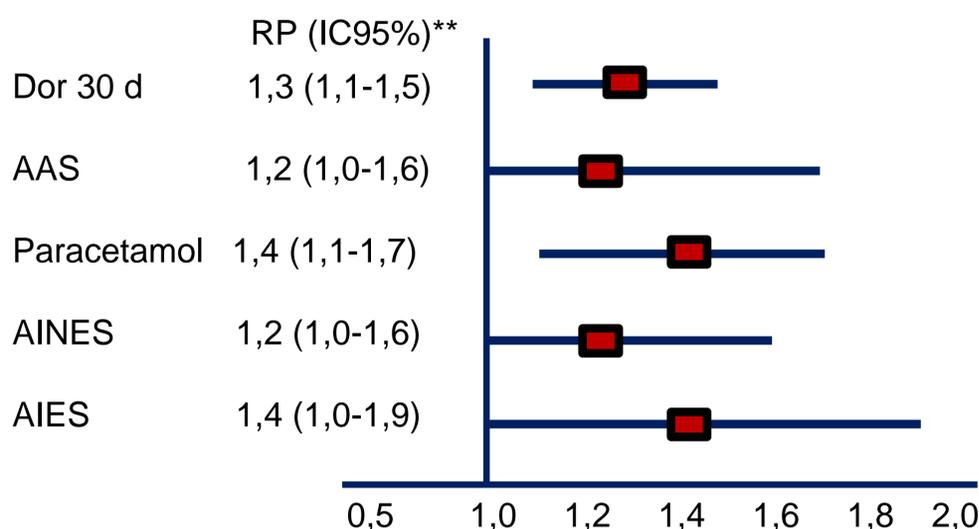
- Estudo transversal, de base populacional.
- Amostragem por estágios múltiplos incluiu adultos, 18-90 anos, residentes em PA.
- Entrevista domiciliar, com questionário padronizado:
- Uso de analgésicos e anti-inflamatórios nas últimas 2 semanas
- Horas de sono em 24h, categorizadas em sono curto se  $\leq 6$  horas em 24 horas.
- Idade, gênero, escolaridade, trabalho e AF.
- Análise estatística com teste qui-quadrado de Pearson (%) e regressão de Poisson modificada para análise multivariada com cálculo da razão de prevalência (RP) e (IC95%) (SPSS; v.18.0) ajustadas para confundimento.

## RESULTADOS

N=1859 participantes, 60,1% mulheres, 29,6% 9-11 anos de escolaridade, 47,6% trabalhavam, 40,3% dor nos ult.30d



Associação independente de dor crônica, uso de analgésicos e anti-inflamatórios com sono curto



\*\* Razão de prevalência ajustada para idade, gênero, escolaridade e trabalho

## CONCLUSÕES

**Dor crônica está associada ao sono curto e uso de paracetamol associa-se independentemente a menor duração do sono, possivelmente decorrente de analgesia insuficiente.**